

ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE A MEMÓRIA COLETIVA E AS FORMAS DE SOCIABILIDADE NO PARQUE FARROUPILHA. *Elenir Sandra Tartas da Rosa, Ana Luiza Carvalho da Rocha* (Departamento de Antropologia - PPGAS, IFCH/UFRGS)

Este trabalho está inserido no projeto “Banco de Imagens e Efeitos Visuais, a criação de um museu da cidade” e visa a produção de material de pesquisa etnográfica a ser disponibilizado no BIEV-data e BIEV-site “www.estaçaoportoalegre.ufrgs.br”. O Parque Farroupilha representa um dos mais importantes locais de lazer e trocas sociais em Porto Alegre, além de abrigar eventos culturais, políticos e esportivos significativos para a identidade urbana local. No passado o Parque foi acampamento de tropeiros, abrigo de carretas que se dirigiam ao centro da cidade e sede da exposição de 1901. Atualmente, faz parte da memória urbana da cidade como lugar de expressão da vida coletiva no imaginário popular dos porto-alegrenses. O trabalho tem como objetivo etnografar o cotidiano no Parque a partir das práticas de sociabilidade de seus frequentadores, trabalhadores ou simples passantes, como também mapear as redes sociais que se estabelecem nesse local, a partir da técnica de etnografia de rua e observação participante. Utiliza-se para tanto recursos audiovisuais (fotografia e vídeo), como instrumentos aliados na busca desses registros etnográficos existentes no Parque Farroupilha. (Voluntária)